

Questão 33

Leia o excerto para responder às questões 33 e 34.

Os africanos não foram somente os pioneiros da metalurgia de ferro no Brasil. Desde muito acostumados à cata do ouro [...] trouxeram com eles as técnicas da bateia e de escavação de minas. Alguns eram bons ourives, que criavam, na África, joias de grande beleza, como as dos axantes, e passaram a fazê-las no Brasil. [...]

Aos africanos deve-se também que se tenha produzido, sobretudo nas grandes propriedades rurais, e ao arrepio das proibições régias, tecidos para uso dos escravos, em teares extremamente simples, horizontais ou verticais [...].

[...] as crianças ouviam os relatos fantásticos de diferentes nações africanas, cujos personagens e enredos se mesclavam entre si e com os ameríndios e europeus, de tal modo que se tornava difícil separar o Curupira dos tupis do *moatia* dos axantes, pois ambos, do tamanho de anões, tinham os pés virados para trás e eram os senhores dos animais selvagens. Vindos da África, bichos-papões, jogos e brinquedos desembarcaram no Brasil. E lembranças de desfiles de reis, com seus enormes guarda-sóis coloridos, que reproduziram, no Brasil, nos maracatus, congadas e reisados.

(Alberto da Costa e Silva. *A África e os africanos na história e nos mitos*, 2021.)

QUESTÃO 33

Considerando o excerto, a contribuição econômica dos escravizados africanos para o aumento da acumulação de capitais na metrópole portuguesa também derivou

- (A) da prática habitual do uso do trabalho de escravizados na Europa.
- (B) dos conhecimentos produtivos aportados à colônia pelos africanos.
- (C) do monopólio do Estado português no comércio de escravizados.
- (D) da convivência e do aprendizado dos africanos com os indígenas da América.
- (E) da preservação do patrimônio cultural africano pelos missionários cristãos.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA: B

Os jogos de poder, entre os diferentes grupos sociais sempre envolvem o conhecimento. Se por um lado o saber religioso africano foi fortemente combatido, por outro lado os saberes voltados à produtividade foram úteis em mais de um sentido, assim como na alimentação, no vocabulário e, mesmo de forma combatida, na medicina.

O fragmento nos ensina que os escravizados traziam conhecimento de África, sobre metalurgia e mineração, o que foi muito útil aos portugueses que exploravam a escravidão dos africanos para explorar a América com o conhecimento vindo também de África.